

Falta de silos causa prejuízos à colheita

Os produtores de soja do Distrito Federal estimam para a próxima safra um prejuízo calculado em torno de US\$ 600 mil, em razão da falta de silos para armazenamento da produção. A declaração foi feita pelo presidente da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopadf), Elias Valmor Marchese, ontem, durante a colheita de duas mil sacas de semente de soja superprecoce (ciclo de 105 dias), no campo de experimento da cooperativa, no quilômetro 40 da BR-251.

Elias Marchese prevê uma colheita, em maio, de 400 mil toneladas de soja — 60 mil a mais do que no ano passado. Por falta de armazéns, os produtores necessitarão de, no mínimo, 750 caminhões pa-

ra escoar a produção, o que, conforme Marchese, representará perda na qualidade da mercadoria e encarecimento do custo, entre outras dificuldades. Os silos existentes no DF têm capacidade para armazenar apenas 300 mil toneladas.

Além do mais, eles servem de estoques reguladores da produção de grãos de toda a região geoeconômica. Para solucionar este déficit, foi providenciada a construção de outros três armazéns — um em Buritis, outro em Formoso e um terceiro em São João da Aliança. Mas, com o Plano Verão, as obras foram paralisadas, criando dificuldades para os mais de 450 agricultores do Distrito Federal que não sabem como fazer para armazenar a próxima safra de sete milhões de sacas de soja.